

Brosilia Populan: D027
Enfrentando a Realidade

Autora: Governo Democrático
& Populan da UF

1997

ENFRENTANDO A REALIDADE

Muito foi dito, no ano passado, acerca de entraves causados por questões financeiras. Dificuldades vividas não só no Distrito Federal, mas na maioria dos estados. Mesmo assim, 1996 sobressaiu-se como um ano de grandes conquistas para o Distrito Federal. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas - e não foram poucas - o Governo Democrático e Popular conseguiu realizar muito mais do que todos imaginavam.

Antes do GDP assumir, a imagem de Brasília se caracterizava no cenário nacional como uma ilha da fantasia, uma capital apenas de funcionários públicos, um centro de corrupção.

Passados dois anos, já se sabe que Brasília tem os mesmos problemas sociais do resto do país; tem um povo e um governo com idéias para enfrentar os problemas de forma criativa e eficiente; e também que ela é mais do que a capital do Brasil, é uma cidade que busca sua autonomia, que procura implantar uma sociedade produtiva.

Muitos dos programas sociais implantados pelo GDP tornaram-se referência nacional. Vale citar alguns: Bolsa-Escola, BRB Trabalho, Agroindústrias Familiares, Orçamento Participativo.

Hoje quem caminha fora do Plano Piloto percebe a mudança que o GDP empreendeu: nos sistemas de limpeza, na arborização, no esgoto e na água que chega a cada cidade, no asfalto de centenas de quilômetros, na implantação de escolas, na recuperação de postos de saúde e na construção de postos policiais, na implantação de alternativas econômicas.

O GDP está, também, construindo uma "cidade legal". Todos em Brasília conhecem o perigoso quadro de irregularidades, caminhando para o caos, que existia: a farra de lotes; a contratação de milhares de conveniados; a implantação de centenas de condomínios em terras públicas; a tolerância a um trânsito criminoso; o turno da fome; a paralisação de obras como o metrô; a dívida com o BNDES; o uso do BRB como financiador de créditos inseguros a empresários; a defasagem na remuneração dos servidores da educação, da saúde, da polícia militar; a falta de acordo com o governo federal para o pagamento dos salários da

Polícia Civil. Pode-se dizer que essas irregularidades ameaçavam o futuro do DF se um governo sério não assumisse o ônus de "pôr ordem na casa".

Essas ações já começaram a ser reconhecidas pela opinião pública, conforme demonstra o contínuo aumento nos índices de popularidade obtidos nos últimos meses.

Agora, todo o GDP está consciente de que terá de enfrentar inúmeras dificuldades que precisam ser vencidas para que se possa dar continuidade ao programa de Governo.

Certamente, a maior delas decorre da escassez de recursos financeiros para bancar um crescimento vegetativo mensal da folha de pagamento.

É preciso vencer também as dificuldades decorrentes de medidas judiciais que ameaçam o governo, mediante seqüestro de recursos, tentativas de intervenção. Ocorre que as prioridades do GDP incomodam o sistema social vigente e seus projetos disputam recursos com o estabelecimento da elite dirigente conservadora. Sobre tudo, o GDP enfrenta aqueles que conseguiram, ao longo de anos, ser donos do DF. Por isso, manipulam instrumentos jurídicos e poderosos recursos financeiros.

Há ainda a ação da direita parlamentar. Esses inimigos, contando com disponibilidade exagerada de dinheiro, ausência total de escrúpulos e uma voracidade ilimitada por poder e propriedade sobre a terra do DF, tenderão a usar meios ainda mais inescrupulosos. A iniciativa política a partir de todos os

Projeto D... pode esquecer que esses inimigos são os mesmos que a Frente Brasília Popular derrotou em 1994.

Apesar de todas essas dificuldades, o GDP tem tudo para começar 1997 com mais otimismo do que em 1996, quando seus projetos ainda não mostravam seus frutos e o governo já enfrentava um desgaste natural. Agora, todos os projetos estão em andamento e existe a segurança de veteranos no governo. Basta usar estas vantagens, sem ignorar as dificuldades, para acertar e concluir 1998 como o melhor governo que Brasília já teve, desde que Israel Pinheiro construiu esta cidade. Um governo que reinaugura Brasília, olhando para ela e para o Brasil do século XXI.

Usando a criatividade para resolver problemas

Com escassos recursos para investimentos, o GDP tem dado um exemplo de como implantar e dar continuidade a projetos sociais, usando a criatividade (Pág 02).

Melhorando a qualidade de vida

Em 96, o GDP realizou obras, desenvolveu políticas e implementou importantes ações para melhorar a qualidade de vida da população (Pág 03).

Artigo:

▲ Nossa Unidade

Estavam

Arlete

Sampaio afirma que é imprescindível que haja unidade do PT e sua militância, assim como dos partidos da Frente para dar continuidade ao projeto democrático popular em 97 (Pág 04).



Reinaugurando Brasília

Para o governador Cristovam Buarque, este é o terceiro momento da vida de Brasília, o de sua reinauguração. O primeiro teria sido o momento do sonho e sua construção como a capital de todos os brasileiros. O segundo foi marcado por um desvio de rumo, quando a cidade sofreu um crescimento desordenado, e por falta de uma proposta alternativa foi levada a perder sua concepção original.

"Brasília ficou anos sem uma política alternativa que se preocupasse com o futuro em uma realidade diferente daquela de seu início. Continuou apegada à vocação exclusiva de Capital da República, em um momento em que a realidade demográfica e social já começava a fazer uma Brasília mais do que apenas capital". Para Cristovam, a reinauguração de Brasília não será executada apenas pelo Governo Democrático e Popular e sim por toda a sociedade, especialmente suas forças produtivas: seus trabalhadores e seus empresários.

Governo Premiado

Em 1996, o GDP realizou importantes conquistas em benefício da população do DF. Como resultado, o governo recebeu dez prêmios em âmbito nacional e internacional, consolidando a revolução nas prioridades prevista pelo projeto democrático e popular. Isto representa também o reconhecimento de uma nova maneira de governar, com soluções criativas que garantem qualidade na saúde, educação, ação social, serviços públicos e paz no trânsito. Os prêmios são: Prêmio Fundação Ford/FGV para Gestão Pública e Cidadania, concedido ao Programa Bolsa-Escola; quatro Prêmios Unicef "Hospital Amigo das Crianças", para os Hospitais Regionais de Taguatinga, Ceilândia, Planaltina e Materno-Infantil de Brasília; Prêmio Maiores e Melhores da Revista Exame para a Companhia Energética de Brasília (CEB) como a melhor empresa do setor elétrico do Brasil; Primeiro Lugar no Ensino Público de 1º e 2º graus em todo o Brasil; Prêmio Volvo, concedido ao Detran-DF pelos seus programas de Segurança no Trânsito; Prêmio "Criança e Paz", do Unicef, ao Bolsa-Escola e ao Programa de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Prêmio Sesi 50 Anos, concedido ao Bolsa-Escola e aos Programas de Alfabetização de Jovens e Adultos e de Ensino Profissionalizante.

Desenvolvimento econômico

Construir um desenvolvimento sustentável, solidário e em parceria que vai gerar milhares de empregos diretos e indiretos, atrair investimentos e aumentar a arrecadação tributária. Essa é a grande meta do Plano de Desenvolvimento Econômico do DF, lançado em outubro de 1996, pelo governador Cristovam Buarque.

Com o Plano, que já está sendo considerado um marco na história da Capital da República, o GDP vai estimular setores estratégicos, criar projetos estruturantes e conceder diversos incentivos a empresários que queiram se estabelecer no DF, tornando-o mais competitivo em relação a outros estados.

Usando a criatividade para resolver problemas

Em um momento em que a maioria dos estados enfrenta uma grave crise financeira que faz com que muitos governos limitem-se apenas a administrar a folha de pagamentos, com escassos recursos para investimentos, o GDP tem dado um exemplo de como implantar e dar continuidade a projetos sociais, usando a criatividade.

O programa Bolsa-Escola, por exemplo, atingiu, em apenas dois anos, a meta de beneficiar 20 mil famílias, prevista para o final do mandato. Em todo o DF, 39.316 alunos já estão recebendo o benefício em sete cidades do DF. O programa Poupança-Escola também está beneficiando 9.659 alunos. O resultado disso é que

o governo tem conseguido manter as crianças nas escolas, reduzindo a praticamente zero a evasão escolar.

Um dos mais importantes programas do governo, o BRB-Trabalho, já foi implantado em dez cidades do DF. Até o final do ano, o GDP entregou 1.254 contratos de financiamentos a pequenos empreendedores. O objetivo deste programa é combater o desemprego, financiando crédito a juros mais baixos que os praticados no mercado.

Outro exemplo é o Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola do DF, o PROVE. Direcionado particularmente ao produtor rural de baixa renda que se encontra marginalizado, sem acesso a nenhum

dos tradicionais instrumentos de política agrícola, o PROVE faz com que mesmo o menor dos agricultores possa participar do processo produtivo. Este Programa vem democratizando e desburocratizando o acesso a uma linha de crédito com juros e prazos de pagamentos adequados, e assegurando ao produtor assistência técnica integral - do plantio à tecnologia de processamento dos produtos, passando pela construção da própria sede da agroindústria. Além disso, o PROVE auxilia na comercialização do produto final. Até o final de 1996, 32 agroindústrias já haviam sido implantadas e 9 estavam na fase de instalação, beneficiando 127 famílias e gerando 254 postos de trabalho.

Retrospectiva 96

Conscientizando a população

Em 1996, o Governo Democrático e Popular desenvolveu diversas campanhas na área social, dando a sua contribuição para resolver alguns dos principais problemas que afligem a população há vários anos, como o uso de drogas, violência contra mulher, exploração sexual de crianças e adolescentes e violência no trânsito.

Todas as campanhas deram ênfase à conscientização da população e ao exercício da cidadania. O GDP entende que só com o envolvimento e participação popular será possível solucionar problemas desta natureza.

Em março, o governo lançou o programa "Política Integrada de Intervenção ao Uso e Abuso de Drogas Lícitas e Ilícitas no DF", que está atuando em três setores: prevenção, tratamento e reabilitação, e repressão. Para isso, foi criado o SOS Drogas, (349-9333) e reativado o Disque-Denúncia-Drogas (233-5151) da Polícia Civil do DF.

No início do ano, o GDP lançou também a campanha Contra a Violência sobre a Mulher, quando foi criado o Disque Denúncia Contra a Mulher (322-1166), Postos da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher, a Casa Abrigo, para a mulher

sob ameaça, o Centro Integrado de Apoio à Mulher, com atendimento jurídico, psicossocial e serviço de capacitação profissional, e Serviço de Aborto Legal para mulheres em gravidez de risco ou decorrente de estupro.

Em iniciativa pioneira no país, o GDP lançou em junho o programa "Brasília diz não à exploração sexual infanto-juvenil", visando conter a onda de abusos contra crianças. O início do programa se deu com uma campanha educativa em todas as escolas públicas do DF. O programa também atacou os clientes e exploradores de menores e criou ainda o SOS Criança (1407) que recebe denúncias e diagnostica os casos de abuso sexual.

Mesmo com o esforço contrário da oposição de direita, a campanha contra a violência no trânsito, lançada em novembro pelo GDP, obteve excelentes resultados. Com barreiras

eletrônicas espalhadas por diversos pontos da cidade e ações de conscientização, o governo conseguiu que os motoristas passassem a respeitar os limites de velocidade, reduzindo o número de vítimas fatais.

No final do ano, o GDP lançou a campanha "Em vez de esmola, dê cidadania". O objetivo foi conscientizar a população de que dar esmola não soluciona a situação do pedinte. O governo chegou a abrir uma representação no Ministério Público contra um casal que explorava seus filhos pela mendicância. Pela campanha, o governo incentiva a população a ajudar, doando dinheiro ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente ou bens não financeiros à entidades assistenciais ou a "apadrinhar" uma criança.

Orçamento Participativo - Um grande exemplo de conscientização coletiva e participação popular é o Orçamento Participativo. Em 1996, a participação da comunidade dobrou em relação ao ano anterior, demonstrando que a população compreendeu que pode ser parceira do governo na gestão pública e que, a partir do GDP, dispõe de um canal de reivindicações.

Melhorando a qualidade de vida

Em 1996, o GDP realizou obras, desenvolveu políticas e implementou importantes ações para melhorar a qualidade de vida da população.

Veja algumas das realizações:

Política Urbana e Habitação: elaboração e aprovação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial; realização da 1ª Conferência de Habitação do DF, com a aprovação de diretrizes e política para a área; implantação do escritório local do IDHAB na Invasão da Estrutural, para cadastro dos moradores, dentro do programa de desocupação da área; convênio com o governo federal, Habitar Brasil e Pró-Moradia, com recursos de mais de R\$19 milhões para fornecimento de bolsa de materiais, construção de habitações que beneficiarão 5.145 famílias de Riacho Fundo, Recanto das Emas, Samambaia, Varjão, Paranoá e Santa Maria; convênio com a Caixa Econômica Federal para bolsa de material - Credimat, que beneficiará 500 famílias de Brazlândia e Riacho Fundo; registro de 70% dos lotes irregulares existentes no final de 1994.

Política Ambiental: campanhas de conscientização sobre a questão ambiental como coleta seletiva de papel, lixo orgânico e importância de meio ambiente nas escolas

públicas e particulares e população em geral; cursos de capacitação e aperfeiçoamento em educação ambiental.

Política Social: atendimento a 15.406 meninos e meninas de rua; reintegração de crianças ao convívio familiar, à famílias substitutas ou a entidades especializadas; Programa de Orientação e Apoio Sócio-Familiar com 42.663 atendimentos a crianças e adolescentes, famílias, idosos e portadores de deficiência; e 26.582 atendimentos a famílias em situação de exclusão social; Programa de Assistência Alimentar com a implantação de hortas comunitárias e educativas; Programa Caravana da Economia com atendimento a 216 mil consumidores; venda de 3 mil cestas básicas por mês a preço de custo para famílias carentes; menor índice de furto de veículos e de residências e segundo menor índice de estupros na década.

Serviços Públicos: execução de mais de 13 obras de expansão e melhoria do sistema de abastecimento de água para atendimento de 97% da população com água potável; obras para atender com coleta a 84% de toda a população e tratamento de 51% do esgoto; renovação da frota de transporte coletivo de Brasília, com 120 novos ônibus; retomada das obras do metrô com a contratação de mais de mil traba-

lhadores; elaboração do Plano de Reestruturação do Sistema de Transporte Coletivo para reduzir o número excessivo de linhas, aumentar o atendimento, reduzir custos, com o pagamento de uma única passagem; construção de 98 abrigos e reformas de 876; pavimentação, duplicação e restauração de 12 rodovias do DF.

Principais Obras: reforma da estrutura da Rodoviária; estação de tratamento de esgoto de Samambaia; Barragem do Fumal em Planaltina; Construção de mais de uma sala de aula por dia; Posto policial do Paranoá, Delegacia e Companhia de Polícia Militar em Santa Maria, 5 companhias de incêndio, delegacia em São Sebastião e Setor "P" Sul. Reforma em 11 hospitais do DF.

Política Econômica: Aumento real da receita tributária de 9,7% em relação ao ano anterior, colocando o DF em 3ª posição no ranking dos estados em crescimento de arrecadação do ICMS; Licitação dos pólos 3 e 11 do Projeto Orla, com investimentos previstos em R\$ 150 milhões, e criação de aproximadamente 15 mil empregos; Capacitação de 78.800 trabalhadores empregados, desempregados e servidores públicos.

Valorização do Servidor: Promoção de treinamento e capacitação de 13 mil servidores, nas mais diversas áreas de conhecimento.

Priorizando a Educação

Em 1996, o Governo Democrático e Popular deu grandes demonstrações de que a educação é, de fato, sua prioridade. Além dos programas Bolsa-Escola, Poupança-Escola, da construção de uma sala de aula por dia, o turno da fome foi totalmente eradicado do DF. No início de 1995, eram mais de 12 mil os alunos matriculados nessa situação.

O governo fez mais: com o objetivo de ampliar o atendimento na rede pública de ensino, aumentou a oferta de matrículas em 4,5%. Além disso, 320 mil alunos do ensino fundamental receberam merenda escolar e 480.708 livros didáticos foram distribuídos.

Entre os programas implantados pelo GDP na área estão o "Brasí-

lia onde todos sabem ler", que alfabetizou oito mil alunos, e o "Escola-Mercado de Trabalho", que encaminhou 2.533 alunos para estágio remunerado em 90 empresas.

O governo atendeu a uma antiga reivindicação da categoria: implantou o sistema de gestão democrática na rede pública de ensino, com a eleição dos diretores e vices e dos conselhos escolares por pais, alunos, professores e auxiliares de ensino que decidirão os rumos da educação pública no DF. Além disso, a Fundação Educacional do DF está concedendo bolsa de estudos para 2.060 normalistas carentes do magistério e implantou o projeto de reformulação curricular nas escolas que oferecem curso de magistério na rede pública do DF.

Perspectiva 97

A nossa unidade

O ano de 1997 será fundamental para o desenvolvimento do nosso projeto democrático e popular. Com certeza, teremos neste ano muitas dificuldades a enfrentar. Por isso, é imprescindível que haja unidade no Partido dos Trabalhadores e sua militância, assim como entre os partidos que compõem a Frente Brasília Popular.

A direita no DF é bastante unida em seu propósito de destruir o projeto que estamos implementando. Para ela, é inaceitável que um governo esteja trabalhando exclusivamente em benefício da população, sem atender aos interesses particulares daqueles que, durante anos, comandaram o Distrito Federal.

Assim, nossa militância, em todos os níveis, deve voltar-se para vencer o cerco dos que querem nos aniquilar. Não podemos também permitir que submetam nosso governo a extrair dos nossos escassos recursos despesas que têm sido, desde a inauguração da capital, atribuição da área federal.

Este ano é decisivo para a continuação do nosso projeto. Este é o momento de sair em defesa do nosso governo em todas as esferas, abraçar projetos, unificar nossos objetivos em favor do benefício da população e em defesa de Brasília.

Quando o PT e sua militância assumiram o Governo do Distrito Federal, a população depositou sobre nós grandes expectativas por termos total compromisso social e uma proposta diferente e inovadora. Por isso, do sucesso do nosso governo depende um projeto social muito mais amplo, capaz de revolucionar e consolidar, no resto do país, um novo conceito de gestão pública.

É nossa responsabilidade como militantes mostrar à população que nosso projeto é essencialmente voltado para o atendimento das demandas sociais, onde a participação popular é um princípio básico sobre o qual se ergue todo o resto. Dessa forma, é necessário darmos continuidade a todos os programas do governo, compreendendo-os como projetos de todo o governo, de todos os partidos da Frente e da militância.

Se conseguirmos construir nossa unidade, estamos certos de que teremos êxito.

Cristovam Buarque & Arlete Sampaio

Governador participa de plenárias com militantes do PT

O governador Cristovam Buarque quer estreitar o relacionamento entre o Governo Democrático e Popular e a militância do Partido dos Trabalhadores. Com esse objetivo, já confirmou sua presença em plenárias das Zonais em diversas cidades do Distrito Federal.

Nas plenárias, o governador fará um balanço das ações do Governo nos dois primeiros anos e as perspectivas para 97 e 98. Outros assuntos que deverão ser abordados referem-se a relações entre o partido e o governo, além de temas apontados pelos militantes.

Já estão confirmadas as seguintes reuniões com a militância:

Ceilândia - 25/01 - 16 às 18 h
 Samambaia - 29/01 - 19 às 21 h
 Santa Maria - 16/02 - 15 às 17 h
 Sobradinho - 20/02 - 20 às 22 h
 Plano Piloto - 27/02 - 20 às 22 h
 N.Bandeirante - 01/03 - 16 às 18h
 Guará - 13/02 - 20 às 22 h
 Paranoá - 09/03 - 20 às 22 h
 São Sebastião - 15/02 - 20 às 22h
 Santa Maria - 16/02 - 15 às 17 h
 R. das Emas - 23/02 - 15 às 17 h

E X P E D I E N T E

Publicação do Governo do Distrito Federal, produzida pela assessoria de imprensa da Secretaria de Governo. Secretário de Governo: Swedenberger Barbosa. Jornalistas responsáveis: Ana Maria Campos e Joseana Paganine Fone: (061) 321-0661 - FAX: (061) 321-0155